



III SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS - URBFAVELAS  
Salvador - BA - Brasil

---

ALTERNATIVAS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL PARA REMOÇÃO DA VILA DA LUZ

**Aline Adelino Pena** (CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA) - [alineadelinopena@gmail.com](mailto:alineadelinopena@gmail.com)  
*Estudante*

**Cláudia Teresa Pereira Pires** (CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA) - [ctpires1@gmail.com](mailto:ctpires1@gmail.com)  
*Professora e Arquiteta Urbanista*

# ALTERNATIVAS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL PARA REMOÇÃO DA VILA DA LUZ

CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA  
Belo Horizonte/MG

Autor: Aline Adelino Pena | Orientadora: Cláudia Pires

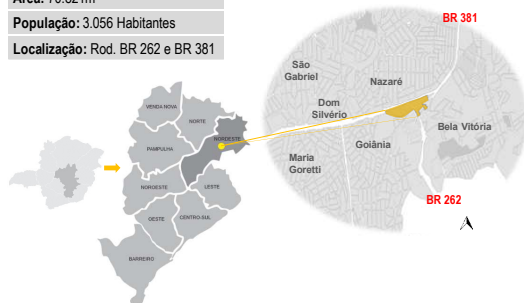


## Introdução

A habitação é considerada uma bem essencial à vida e ao desenvolvimento do ser humano, é apresentada como um item fundamental para a manutenção do padrão de vida do cidadão. No entanto nem todas as pessoas usufruem desse direito e o que se vê por todo o mundo, especialmente nos países mais pobres. São indivíduos vivendo em moradias precárias ou mesmo nas ruas. A remoção e reassentamento das famílias da ocupação da Vila da Luz, vem sendo motivo de discussão desde 2009, por conta da Justiça Federal e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). A grande preocupação da comunidade da Vila da Luz hoje, é a urbanização e a regularização das ocupações em que estão inseridas. A ocupação é um dos problemas urbanos relacionado a moradia, que estão sendo discutidos e estudados cada dia mais por seu crescimento rápido e ao mesmo tempo com ausência de investimentos públicos. A falta da eficácia na política habitacional aliada ao crescimento das populações, sem acesso à moradia, provoca uma preocupação na situação de uso e ocupação do solo em áreas de riscos à habitação humana, ameaçando a presença da população local em áreas de risco às margens da rodovia. Diversos fatores influenciam a ocupação desordenada, como a falta de vistoria por parte de autoridades competentes, que por omissão agem somente após o fato, tais como os desabamentos de casas, as perdas e acidentes com a população e que, inquietados sobre a necessidade de prover a habitação de interesse social, se escondem por trás do discurso da falta de orçamento. O uso diferenciado da cidade demonstra que esse espaço se constrói e se reproduz de forma desigual e contraditória.

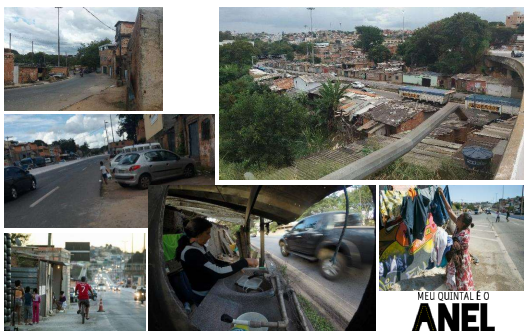
## Localização da Vila da Luz

Área: 70.821m<sup>2</sup>  
População: 3.056 Habitantes  
Localização: Rod. BR 262 e BR 381



## O caso da Vila da Luz

É evidente que as edificações sem planejamento, ocupantes de áreas de preservação permanente e que deveriam estar protegidas por lei, são paisagens naturais que atraem a população menos privilegiada, ou seja, são também locais de fácil acesso e sem fiscalização, como também são os únicos possíveis para resolver o problema de quem não tem moradia ou que mora em condições adversas à sua dignidade. O caso da Vila da Luz é um estudo de caso a tratar a partir de agora e que cumpre a exigência de pesquisa do tema e do objeto de estudo para o trabalho final de curso de graduação.



## Reassentamento/Requalificação do Anel Rodoviário

A necessidade de remoção de muitas famílias que ocupam áreas muito próximas das pistas por onde passam caminhões pesados vai ficando defasada com o aparecimento de novas moradias. O Levantamento das famílias da ocupação da Vila da Luz somam 499 famílias segundo levantamentos da URBEL de 2009 e atualmente contabilizam 764 famílias segundo relatório Gerenciamento da 381. As remoções são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), órgão federal que tem a responsabilidade sobre o Anel. Porém, elas valem apenas para os casos dentro da faixa de domínio da rodovia, onde a ocupação é expressamente proibida. Também é necessário levar em conta as desapropriações, que são aqueles casos de quem vive em uma área regular e terá que dar lugar à expansão do Anel. Para ter acesso a esses números, o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG) afirma que é necessário terminar o anteprojeto de engenharia, que vai definir as intervenções necessárias. O DNIT prometeu que vai reassentar de forma definitiva famílias que estavam inseridas no benefício do aluguel social por meio do Programa Concilia BR-381 e Anel. Esse é o compromisso do acordo assinado pelo DNIT em Belo Horizonte com a Justiça Federal, Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público Federal, Prefeitura de Belo Horizonte, Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte – URBEL e Comunidade de Moradores em Área de Risco de Belo Horizonte (CMAR).

## Problemática x Objetivo

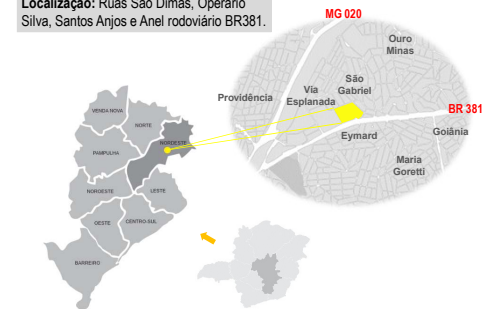
- A EXPANSÃO da CIDADE nem sempre é acompanhada pela estrutura necessária para suprir as demandas da FUTURA POPULAÇÃO.
- Diversos ACIDENTES devido a falta de acesso.
- Processo de REMOÇÃO de famílias é LENTO e atrasa revitalizações do Anel e da BR-381.
- Pessoas que PRECISAM URGENTE de uma NOVA MORADIA.
- Novas FORMAS de PRODUIR A HABITAÇÃO para as FAMÍLIAS de BAIXA RENDA.
- Inserir-las no ESPAÇO URBANO ao invés de SEGREGÁ-LAS em lugares LONGES de seu CONVÍVIO.
- Possibilidade de NOVAS HABITAÇÕES para as famílias destas OCUPAÇÕES, pensando em um PROJETO MÍNIMO e que ATENDA a todos DA MELHOR FORMA POSSÍVEL.

## A Proposta de Intervenção

Os bairros mais próximos, Maria Goretti, Dom Silvério, Ouro Minas apresentam boas condições de infraestrutura e serviços como comércio, farmácias, supermercados, academias, escolas, faculdade e postos de saúde Adalberto Ferraz e o Parque Tião dos Santos. A principal diretriz adotada foi a opção de organizar as famílias através do financiamento do Programa Minha Casa Minha Vida – Entidades, como pressuposto de projeto, trabalhando com a mesma faixa de valores de financiamentos e subsídios de acordo com a seguinte setorização e reassentando toda as famílias em um condomínio onde predomina uma multiplicidade de usos além da habitação. A integração à malha urbana existente se faz necessária tanto para garantir aos novos moradores o direito à cidade, evitando a segregação social, quanto para evitar a formação de guetos. A diferenciação de acesso para pedestres e veículos se dá devido as vias existentes e características topográficas, unidades habitacionais livres de engessamento e generalização, que estejam aptas a receberem diferentes composições e organizações espaciais.

## Localização do Terreno/Área da Intervenção

Área: 41.432m<sup>2</sup>  
População: 13.726 Habitantes/Bairro  
Localização: Ruas São Dimas, Operário Silva, Santos Anjos e Anel rodoviário BR381.



## Por que o Bairro São Gabriel? Por que este Terreno?

- Distância entre um terreno e o outro (4,9km);
- Área é de Zona preferencial de Interesse Social;
- Acesso a equipamentos urbanos;
- Maior diversidade de transporte;
- Acesso rápido ao centro da cidade;
- Menos impactos urbanísticos.

## Considerações Finais

Quanto à questão norteadora deste trabalho, que abrange as alternativas de Habitação de Interesse Social para a remoção da Vila da Luz, considera-se que essa é uma questão em pauta de extrema importância na discussão da produção de moradias e, consequentemente, na produção das cidades. O fato de a ocupação pesquisada ter a ajuda de programas para a inserção destas famílias em moradias dignas serve para chamar a atenção, dar visibilidade e, quem sabe, impulsionar mais movimentos, de forma a pressionar as esferas de governo a repensar as políticas, os instrumentos e programas de produção habitacional de interesse social, e não mais estimular e evidenciar a hegemonia do mercado imobiliário financeirizado. Dessa forma, considera-se que é preciso buscar novas formas de produzir a habitação, buscando a recolocação de moradores em condições de risco, para locais não distantes do seu convívio social, minimizando os impactos causados pensando sempre na comunidade e no seu bem estar. Enfim, o tema proposto visa a criação de parâmetros que ditem as melhores praticas na hora de pensar em habitação, considerando as reais necessidades da população, no processo de uma nova moradia.

## Referências

- CARDOSO, Adauto Lúcio. **O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais** (org.). Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.322 p.
- CARDOSO, Adauto Lúcio. **O programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais** (org.). Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.322 p.
- VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**, São Paulo, Studio Nobel: FAPESP: LinconIn Institute, 2001. 225p.